Avaliação diagnóstica das necessidades percebidas pelos preceptores dos programas de residência médica da FMB – Unesp.

Prof. Dr. Raul Lopes Ruiz Junior, Bruna Cândida Rodrigues. Faculdade de medicina da Unesp – campus de Botucatu/SP. bruna2809@hotmail.com

Palavras-chave: educação, preceptor, competências.

Introdução

A Residência Médica na Faculdade de Medicina de Botucatu teve início em 1969, na antiga Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (FCMBB). Apesar de toda esta história na formação de Médicos Residentes (MR), não temos a confirmação de quantos profissionais médicos (docentes ou médicos assistentes), atuam como Preceptores junto aos MR. Para realizarmos uma intervenção na prática da preceptoria, que seja capaz de contribuir para a formação com qualidade dos nossos MR há a necessidade do reconhecimento da realidade de cada PRM em cada instituição de ensino.

Objetivo

Identificar por meio de instrumento criado especificamente para esta finalidade, reconhecendo os Preceptores, em cada preceptoria de residência médica (PRM) e suas necessidades.

Material e Métodos

Criação de instrumento de avaliação específico e análise estatística descritiva.

Resultados e Discussão

A literatura médica nacional apresenta poucas publicações em revistas científicas que abordem a temática sobre a formação pedagógica e acadêmica dos preceptores nos PRM. O bom preceptor facilita a entrada bem-sucedida do iniciante na vida profissional, auxilia no desenvolvimento de habilidades médicas e na melhoria na qualidade do cuidado aos pacientes nas instituições que abrigam os PRM [1]. Neste nosso estudo os PRMs da FMB são em sua maioria docentes experientes e com longo tempo de dedicação à carreira, o que porém demonstra a decorrência do pequeno número de concursos realizados. Neste mesmo cenário estudamos a formação acadêmica e a atualização pedagógica dos preceptores da FMB. Dentre os profissionais que atuam nos diversos PRM, a titulação de doutorado foi a predominante, seguida pelo mestrado. No entanto, quando nos referimos à atualização pedagógica, poucos a apresentaram, o que também se repetiu no cenário de atualização e experiência virtual. A importância dos PRM na FMB é reconhecida pela experiência adquirida nestes últimos 50 anos na formação de centenas de médicos residentes em diversas especialidades médicas[2]. Um bom PRM é fruto da boa formação acadêmica e pedagógica de seus preceptores anteriores e este ciclo torna-se um pilar para o bom funcionamento da instituição e do atendimento aos pacientes.

Conclusões

Pouco mais de 80 instrumentos de avaliação retornaram para nossa análise e apesar de ser um número abaixo do esperado, o perfil dos participantes constou a maioria constituída por homens, todos os PRMs com muitos anos de experiência e a maioria formada por esta mesma instituição. Metade não possui atualização virtual e grande parte acredita que a preceptoria deve ser remunerada.

Agradecimentos

1) Viana AM. Como promover o reconhecimento da função de preceptor da residência médica? Como promover uma boa formação para os nossos residentes? Estratégias de 0 enfrentamento – sínteses dos grupos aprendendo a ensinar e mosaico. Cadernos ABEM, pg 24-9, Volume 9, 2013.

2) Manual da Residência Médica da Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp. 2014.